



É constituído por um varão cilíndrico de aço dobrado em triângulo, com as quinas quebradas e uma abertura num dos vértices de modo a que o som seja mais vibrato quando tocado. Segurado por um cordel, preso a um dos vértices e percutido com uma vareta de metal, propaga um som agudo. A sua introdução neste tipo de grupos dá-se a partir do século XVIII. É muito usado pelo povo e grupos folclóricos e de música tradicional/popular, sendo quase sempre tocado do princípio ao fim na parte instrumental das nossas cantigas. Os grupos de música tradicional, que se vêm formando desde 1980 a esta parte, utilizam-nos só em determinadas partes das cantigas, vendo-se que os elementos tocadores destes instrumentos têm uma percepção musical mais apurada.